

Iberdrola e FCC assinam acordo para promover a reciclagem de painéis fotovoltaicos

- *Após a criação do Energyloop, segue a colaboração das empresas para criar soluções de circularidade que permitam avançar com a transição energética.*
- *A Iberdrola e a FCC trabalharão para garantir que 100% dos materiais que compõem os painéis fotovoltaicos possam ser reciclados.*

A FCC Ámbito, uma subsidiária da FCC Servicios Medio Ambiente, e a Iberdrola, por meio do seu programa PERSEO Venture Builder, assinaram um acordo de colaboração estratégica para promover a reciclagem em escala industrial de painéis fotovoltaicos. Após o sucesso com a criação da empresa [EnergyLoop](#) como uma experiência conjunta para a [reciclagem de pás de turbinas eólicas](#), as duas empresas ampliam sua colaboração para desenvolver soluções de circularidade para resíduos ligados à [geração solar](#) fotovoltaica.

Tendo como referência a central de tratamento industrial de painéis [fotovoltaicos](#) que a FCC Ámbito acaba de inaugurar em Cadrete (Zaragoza), ambas as empresas realizarão, no âmbito dessa colaboração, o monitoramento e a aplicação potencial de novas tecnologias de tratamento que possam ser desenvolvidas a curto ou médio prazo e melhorar a capacidade de recuperação industrial dos painéis fotovoltaicos.

Além disso, e com o desafio de conseguir uma circularidade completa dos diferentes materiais que compõem os painéis fotovoltaicos, será analisada a possibilidade de reincorporar os materiais obtidos nos processos de tratamento como matérias-primas secundárias na fabricação de novos painéis fotovoltaicos. Para isso, serão avaliadas as possíveis sinergias com empresas nas quais a Iberdrola tem participação, por meio do programa Perseo, em atividades como a fabricação de painéis fotovoltaicos ou a reciclagem de metais.

Outros aspectos incluídos no acordo são o estudo de programas para auxílio público europeu ou nacional que possam surgir para promover a reciclagem de painéis fotovoltaicos, seja para a promoção de P&D+I ou para a implementação de instalações em escala industrial.

Vinculado a essa atividade, a FCC Ámbito está liderando o projeto de P&D+I PV4INK, financiado pelo Ministério da Ciência e Inovação e pelos fundos Next Generation da União Europeia, cujo objetivo é recuperar a prata contida nos painéis fotovoltaicos e utilizá-la em aplicações de alto valor, o que aumentará a taxa de valorização e recuperará um elemento estratégico para a transição energética.

Ao contrário do que está começando a acontecer com os parques [eólicos](#), as instalações fotovoltaicas ainda têm muitos anos de operação pela frente. A Iberdrola quer estar preparada para o momento em que sua vida útil chegar ao fim, para o qual esse acordo de colaboração proporcionará um posicionamento ideal. Nesse mesmo contexto, a Iberdrola está participando do projeto europeu RETRIEVE, cujo objetivo geral é desenvolver tecnologias de recuperação inovadoras e flexíveis para cada um dos principais componentes dos painéis fotovoltaicos, especialmente o silício.

Em nome da FCC Ámbito, María Jesús Kaifer, Diretora Técnica e Responsável de Economia Circular, enfatizou que "A partir da perspectiva de que a transição energética é fundamental nos processos de descarbonização,

nossa empresa considera objetivos estratégicos de crescimento, como o desenvolvimento de soluções integrais de reciclagem para materiais provenientes da [transição energética](#)".

Também acrescentou que "esse acordo estratégico é uma continuação do nosso esforço na busca das melhores tecnologias para a recuperação dos recursos contidos nos resíduos, a fim de incorporá-los novamente aos processos de produção. A reciclagem de painéis fotovoltaicos é outro projeto que estamos abordando em conjunto com uma empresa líder em seu setor, a Iberdrola, com o objetivo de unir forças para garantir a circularidade das energias renováveis".

Álvaro Portellano, diretor do programa PERSEO Venture Builder da Iberdrola, comentou que "o objetivo da Iberdrola é reciclar todos os componentes de suas instalações. Vemos a reciclagem não como um desafio, mas como uma oportunidade. Portanto, vemos essa nova colaboração como uma oportunidade valiosa de contribuir para a circularidade de novos elementos da transição energética, e ela amplia o alcance da nossa aliança com a FCC Ámbito, que já aborda com sucesso a reciclagem de pás de turbinas eólicas por meio da EnergyLoop".

"Em 2020, o programa PERSEO Venture Builder foi lançado para promover o desenvolvimento de indústrias inovadoras, como, entre outras, as relacionadas à economia circular. Nesse sentido, estamos felizes em combinar esse objetivo com os pontos fortes e as capacidades da FCC Ámbito, líder global em gestão de resíduos, para promover e liderar a reciclagem de painéis fotovoltaicos na Península Ibérica", disse Portellano.

Alinhado com a Estratégia de Sustentabilidade 2050 da FCC Medio Ambiente

A FCC Ámbito é a subsidiária da FCC Servicios Medio Ambiente especializada na gestão integrada de resíduos industriais e comerciais, recuperação de subprodutos e descontaminação de solos. Como um todo, possui um total de 39 centros de tratamento na Espanha e em Portugal, com mais de 67 linhas de processamento que garantem a funcionalidade das instalações.

A FCC Servicios Medio Ambiente é a empresa do Grupo FCC que fornece serviços municipais e gerenciamento integrado de resíduos há 120 anos, atendendo a mais de 67 milhões de pessoas em quase 5.400 municípios em todo o mundo. Em 2023, a empresa gerenciou 24,7 milhões de toneladas de resíduos e produziu 4,8 milhões de toneladas de matérias-primas secundárias e combustível derivado de resíduos.

A FCC Ámbito contribui com sua ampla experiência na reciclagem e comercialização de matérias-primas secundárias para a definição dos processos operacionais no desenvolvimento dos projetos decorrentes dessa aliança. A incorporação de novas tecnologias neste tipo de projetos permitirá que a FCC Ámbito se consolide e se posicione como um ator-chave nos processos de economia circular do país, um pilar fundamental da Estratégia de Sustentabilidade 2050 da FCC Medio Ambiente.

Essa Estratégia de Sustentabilidade consiste em uma linha de ação de desenvolvimento de negócios para 30 anos que integra objetivos e compromissos muito exigentes com alto valor agregado para a empresa e para a sociedade como um todo, agrupados em quatro áreas de ação: ambiental, social, excelência e boa governança.

Economia circular, a base do modelo de negócios da Iberdrola

Essa colaboração responde ao compromisso da Iberdrola com um modelo de energia sustentável e faz parte de seu programa PERSEO Venture Builder para promover o desenvolvimento de empresas industriais inovadoras que trabalham em novas áreas de eletrificação e em setores difíceis de descarbonizar.

A Iberdrola define sua estratégia de economia circular como um processo que afeta toda a sua cadeia de valor, tanto seus próprios processos de produção quanto os de seus fornecedores e clientes. O grupo prioriza a contratação de empresas com sistemas de gestão ambiental e, junto com seus fornecedores, promove o ecodesign, a análise do ciclo de vida dos produtos e o uso de materiais de baixo impacto ambiental.

A empresa também promove a economia circular ao reduzir o uso de recursos naturais por meio de seu compromisso com a [descarbonização](#) e a eletrificação, e o uso mais sustentável de recursos naturais ao promover o uso de tecnologias e processos mais eficientes e limpos. A empresa também incentiva a pesquisa para desenvolver soluções para o uso de resíduos e promove o consumo responsável por meio de programas de conscientização ambiental.

Desde sua criação em 2008, o PERSEO investiu 100 milhões de euros em *start-ups* que desenvolvem tecnologias e modelos de negócios inovadores, com foco naqueles que melhoram a sustentabilidade do setor de energia por meio de maior eletrificação e descarbonização da economia. O programa tem concentrado suas ações na análise de oportunidades de negócios e na colaboração tecnológica com *start-ups* e empresas emergentes em todo o mundo.

Por meio do PERSEO, o programa Venture Builder foi lançado em 2020 com 40 milhões de euros para a criação de novos modelos de negócios destinados a apoiar a eletrificação em setores de difícil descarbonização e o desenvolvimento de soluções de economia circular, entre outros.